

boletim Síntese METROPOLITANA

Taxa de desemprego registra comportamento relativamente estável em três regiões

JUNHO DE 2016

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego apresentou relativa estabilidade em três das cinco regiões.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: Setrab-GDF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/SINE-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

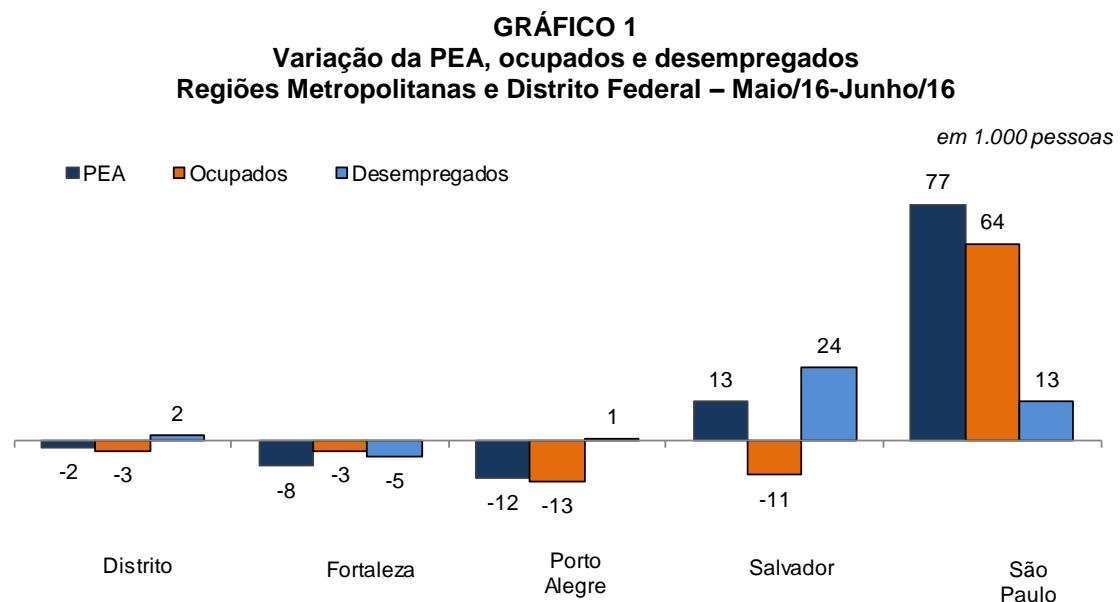
TABELA 1
Estimativas da população em idade ativa (PIA),
população economicamente ativa (PEA), ocupados e desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Maio/16-Junho/16

Regiões	Maio de 2016				Junho de 2016			
	Total	População em idade ativa			População em idade ativa			
		População economicamente ativa			Total	População economicamente ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.550	1.584	1.284	299	2.556	1.582	1.281	301
Fortaleza	3.302	1.829	1.593	236	3.305	1.821	1.590	231
Porto Alegre	3.561	1.916	1.721	195	3.559	1.904	1.708	196
Salvador	3.294	1.861	1.420	441	3.299	1.874	1.409	465
São Paulo	17.772	11.232	9.255	1.977	17.782	11.309	9.319	1.990

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

DESEMPREGO

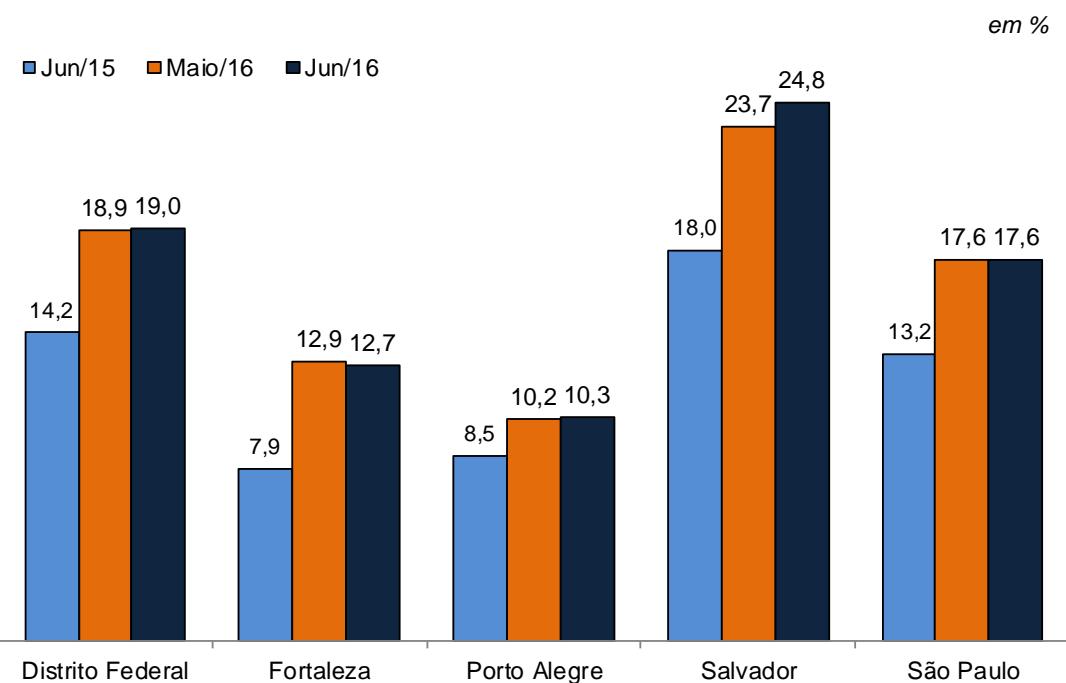
1 – Em junho de 2016, o contingente de desempregados elevou-se em Salvador e São Paulo e pouco variou no Distrito Federal e em Porto Alegre. Na área metropolitana de Fortaleza o número de desempregados diminuiu (Gráfico 1).



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 – A **taxa de desemprego total** manteve trajetória ascendente em Salvador e apresentou relativa estabilidade no Distrito Federal, em Porto Alegre e Fortaleza. Na Região Metropolitana de São Paulo, a taxa de desemprego não variou entre maio e junho (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Junho/15, Maio/16 e Junho/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

OCUPAÇÃO

3 – No mês em análise, o **nível ocupacional** elevou-se apenas em São Paulo (0,7%), diminuiu em Porto Alegre (-0,8%) e Salvador (-0,8%) e pouco variou no Distrito Federal (-0,2%) e em Fortaleza (-0,2%).

4 – Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, o desempenho da ocupação no conjunto das regiões resultou do seguinte comportamento (Tabela 2).

- Na Indústria de Transformação houve geração de postos de trabalho em Fortaleza (4,3% ou mais 11 mil ocupados) e Salvador (2,0% ou 2 mil), redução em Porto Alegre (-5,0% ou -14 mil) e no Distrito Federal (-4,0% ou -2 mil) e estabilidade em São Paulo.

- Na Construção, o nível de ocupação aumentou no Distrito Federal (3,2% ou geração de 2 mil postos) e, ligeiramente, em Porto Alegre (0,8% ou 1 mil). Nas demais regiões, houve declínio no nível de ocupação em Fortaleza (-4,0% ou -5 mil), Salvador (-3,6% ou -4 mil) e São Paulo (-1,0% ou -6 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, verificou-se crescimento da ocupação somente em Salvador (1,1% ou mais 3 mil ocupados). Nas demais áreas metropolitanas pesquisadas houve redução no nível ocupacional em São Paulo (-2,6% ou -44 mil), Fortaleza (-1,6% ou -6 mil), Porto Alegre (-0,9% ou -3 mil) e no Distrito Federal (-0,8% ou -2 mil).
- No setor de Serviços, o nível ocupacional elevou-se em São Paulo (2,2%, ou mais 121 mil ocupados) e, em menor medida, em Porto Alegre (0,4% ou 4 mil), reduziu-se em Salvador (-1,4% ou -13 mil) e pouco variou no Distrito Federal (-0,2% ou -2 mil) e Fortaleza (-0,2% ou -2 mil).

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Maio/16-Junho/16

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Indústria de Transformação (1)				Construção (2)			
	Maio-16	Jun-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Maio-16	Jun-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	50	48	-2	-4,0	62	64	2	3,2
Fortaleza	255	266	11	4,3	124	119	-5	-4,0
Porto Alegre	280	266	-14	-5,0	122	123	1	0,8
Salvador	102	104	2	2,0	111	107	-4	-3,6
São Paulo	1.472	1.472	0	0,0	602	596	-6	-1,0

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (3)				Serviços (4)			
	Maio-16	Jun-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Maio-16	Jun-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	240	238	-2	-0,8	918	916	-2	-0,2
Fortaleza	370	364	-6	-1,6	811	809	-2	-0,2
Porto Alegre	323	320	-3	-0,9	979	983	4	0,4
Salvador	275	278	3	1,1	906	893	-13	-1,4
São Paulo	1.666	1.622	-44	-2,6	5.396	5.517	121	2,2

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

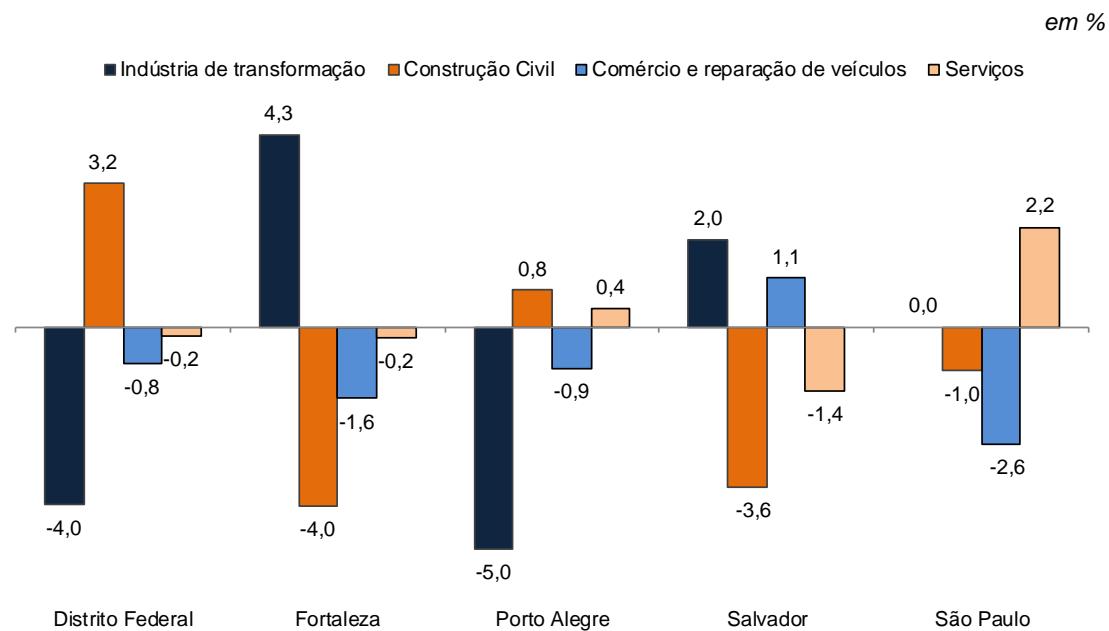
Notas: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Maio/16-Junho/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 – Segundo posição na ocupação, o número de **assalariados** aumentou em São Paulo (1,8%), praticamente não se alterou em Fortaleza (0,3%) e diminuiu em Porto Alegre (-2,8%), Salvador (-1,6%) e no Distrito Federal (-0,9%). No **setor privado**, houve redução do *assalariamento com carteira de trabalho assinada* nas regiões de Porto Alegre (-3,8%), Salvador (-2,3%) e no Distrito Federal (-0,9%) e manteve relativa estabilidade em São Paulo (0,1%) e Fortaleza (0,1%). O contingente de *trabalhadores sem carteira de trabalho assinada* cresceu em São Paulo (9,8%), Porto Alegre (2,0%) e, em menor proporção, no Distrito Federal (1,0%) e reduziu-se em Salvador (-2,9%) e Fortaleza (-1,4%). O contingente de trabalhadores **autônomos** aumentou em Porto Alegre (10,8%) e decresceu no Distrito Federal (-1,3%), São Paulo (-1,1%) e apresentou relativa estabilidade em Fortaleza (-0,5%) e Salvador (-0,4%). O número de **empregados domésticos** cresceu em Porto Alegre (3,6%), Salvador (2,6%) e no Distrito Federal (1,3%), diminuiu em São Paulo (-2,5%) e não se alterou em Fortaleza. Com relação àqueles trabalhadores classificados nas **demais posições**, que inclui empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar, entre outros, o

contingente ocupado aumentou no Distrito Federal (5,1%) e Salvador (4,0%) e declinou em Fortaleza (-5,5%), São Paulo (-3,7%) e Porto Alegre (-2,6%) – Tabela 3.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Maio/16-Junho/16

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Distrito Federal			Fortaleza			Porto Alegre		
	Maio-16	Jun-16	Variação Relativa (%)	Maio-16	Jun-16	Variação Relativa (%)	Maio-16	Jun-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.284	1.281	-0,2	1.593	1.590	-0,2	1.721	1.708	-0,8
Total de Assalariados (1)	932	924	-0,9	989	992	0,3	1.231	1.197	-2,8
Setor Privado	654	649	-0,8	863	862	-0,1	1.030	997	-3,2
Com Carteira Assinada	555	550	-0,9	715	716	0,1	931	896	-3,8
Sem Carteira Assinada	99	100	1,0	148	146	-1,4	99	101	2,0
Setor Público	278	274	-1,4	126	130	3,2	201	200	-0,5
Autônomos	155	153	-1,3	419	417	-0,5	213	236	10,8
Empregados Domésticos	80	81	1,3	110	110	0,0	84	87	3,6
Demais (2)	117	123	5,1	75	71	-5,5	193	188	-2,6

Posição na ocupação	Salvador			São Paulo		
	Maio-16	Jun-16	Variação Relativa (%)	Maio-16	Jun-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.420	1.409	-0,8	9.255	9.319	0,7
Total de Assalariados (1)	974	958	-1,6	6.506	6.626	1,8
Setor Privado	849	829	-2,4	5.766	5.843	1,3
Com Carteira Assinada	747	730	-2,3	5.053	5.060	0,1
Sem Carteira Assinada	102	99	-2,9	713	783	9,8
Setor Público	124	128	3,2	750	783	4,4
Autônomos	256	255	-0,4	1.499	1.482	-1,1
Empregados Domésticos	115	118	2,6	602	587	-2,5
Demais (2)	75	78	4,0	648	624	-3,7

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 – Entre abril e maio de 2016, o **rendimento médio real dos ocupados** aumentou em Porto Alegre (1,6%, passando a equivaler a R\$ 1.983), Fortaleza (0,8%, R\$ 1.287), pouco variou em São Paulo (0,4%, R\$ 1.961), praticamente não alterou em Salvador (0,1%, R\$1.279) e diminuiu ligeiramente no Distrito Federal (-0,5%, R\$ 2.832). O salário médio aumentou em Porto Alegre (3,7%, passando a equivaler R\$ 1.936), Salvador (1,0%, R\$ 1.374) e, em menor proporção, Fortaleza (0,6%, R\$ 1.394), reduziu no Distrito Federal (-1,2%, passando a corresponder a R\$ 2.948) e manteve-se estável em São Paulo (R\$ 2.018) - Tabela 4.

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril/16-Maio/16

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de maio de 2016)				Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Ocupados (1)	Assalariados (2)	Abr-16	Maio-16		
Distrito Federal	2.846	2.832	2.982	2.948	-0,5	-1,2
Fortaleza	1.277	1.287	1.385	1.394	0,8	0,6
Porto Alegre	1.951	1.983	1.867	1.936	1,6	3,7
Salvador	1.277	1.279	1.360	1.374	0,1	1,0
São Paulo	1.952	1.961	2.018	2.018	0,4	0,0

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTPS/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Nota: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7 – Em comparação com junho de 2015, a **taxa de desemprego total** aumentou em todas as regiões do Sistema PED: no Distrito Federal (de 14,2% para 19,0%), em Fortaleza (de 7,9% para 12,7%), Porto Alegre (de 8,5% para 10,3%), Salvador (de 18,0% para 24,8%) e São Paulo (de 13,2% para 17,6%).

8 – Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação diminuiu em todas as regiões pesquisadas: Fortaleza (-6,3%), Salvador (-6,0%), Porto Alegre (-5,5%), Distrito Federal (-4,8%) e São Paulo (-3,4%).

9 – Sob a ótica setorial, o declínio no nível de ocupação resultou dos movimentos observados nos principais setores de atividade econômica analisados (Tabela 5):

- A Indústria de Transformação registrou aumento apenas no Distrito Federal (11,6% ou mais 5 mil postos) e reduziu postos de trabalho em Salvador (-19,4% ou menos 25 mil postos), Porto Alegre (-11,6% ou -35 mil), Fortaleza (-6,7% ou -19 mil) e São Paulo (-4,0% ou -61 mil).
- Na Construção, houve aumento da ocupação apenas na Região Metropolitana de Porto Alegre (4,2% ou geração de 5 mil postos). Nas demais áreas metropolitanas pesquisadas, o número de postos de trabalho diminuiu: Distrito Federal (-23,8% ou menos 20 mil postos), São Paulo (-18,7% ou -137 mil), Fortaleza (-14,4% ou -20 mil) e Salvador (-11,6% ou -14 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, o nível ocupacional decresceu em todas as regiões pesquisadas: Fortaleza (-12,7% ou menos 53 mil ocupados), Distrito Federal (-9,2% ou -24 mil), Porto Alegre (-7,8% ou -27 mil ocupados), Salvador (-6,4% ou -19 mil) e São Paulo (-3,9% ou -66 mil).

- O setor de Serviços registrou redução no nível ocupacional nas cinco regiões pesquisadas: Porto Alegre (-3,7% ou menos 38 mil ocupados), Salvador (-3,1% ou -29 mil), Distrito Federal (-2,3% ou -22 mil), Fortaleza (-1,9% ou -16 mil) e São Paulo (-1,4% ou -77 mil).

TABELA 5
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Junho/15-Junho/16

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Indústria de Transformação (1)				Construção (2)			
	Jun-15	Jun-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Jun-15	Jun-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	43	48	5	11,6	84	64	-20	-23,8
Fortaleza	285	266	-19	-6,7	139	119	-20	-14,4
Porto Alegre	301	266	-35	-11,6	118	123	5	4,2
Salvador	129	104	-25	-19,4	121	107	-14	-11,6
São Paulo	1.533	1.472	-61	-4,0	733	596	-137	-18,7

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (3)				Serviços (4)			
	Jun-15	Jun-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Jun-15	Jun-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	262	238	-24	-9,2	938	916	-22	-2,3
Fortaleza	417	364	-53	-12,7	825	809	-16	-1,9
Porto Alegre	347	320	-27	-7,8	1.021	983	-38	-3,7
Salvador	297	278	-19	-6,4	922	893	-29	-3,1
São Paulo	1.688	1.622	-66	-3,9	5.594	5.517	-77	-1,4

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

10 – Entre maio de 2015 e de 2016, o **rendimento médio real** dos ocupados decresceu em todas as regiões pesquisadas: Salvador (-11,1%), São Paulo (-7,7%), Porto Alegre (-4,9%), Distrito Federal (-4,2%) e Fortaleza (-3,0%). O salário médio apresentou discreto aumento em Fortaleza (0,6%) e diminuiu em Salvador (-8,8%), no Distrito Federal (-7,0%), São Paulo (-5,2%) e Porto Alegre (-4,9%) - Tabela 6. A massa de rendimento dos ocupados foi reduzido em todas as regiões devido aos decréscimos do rendimento médio real e do nível de ocupação – Gráfico 4.

TABELA 6
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Maio/15-Maio/16

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de maio de 2016)				Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Ocupados (1)	Assalariados (2)	Maio-15	Maio-16		
Distrito Federal	2.957	2.832	3.169	2.948	-4,2	-7,0
Fortaleza	1.327	1.287	1.386	1.394	-3,0	0,6
Porto Alegre	2.086	1.983	2.036	1.936	-4,9	-4,9
Salvador	1.439	1.279	1.506	1.374	-11,1	-8,8
São Paulo	2.124	1.961	2.129	2.018	-7,7	-5,2

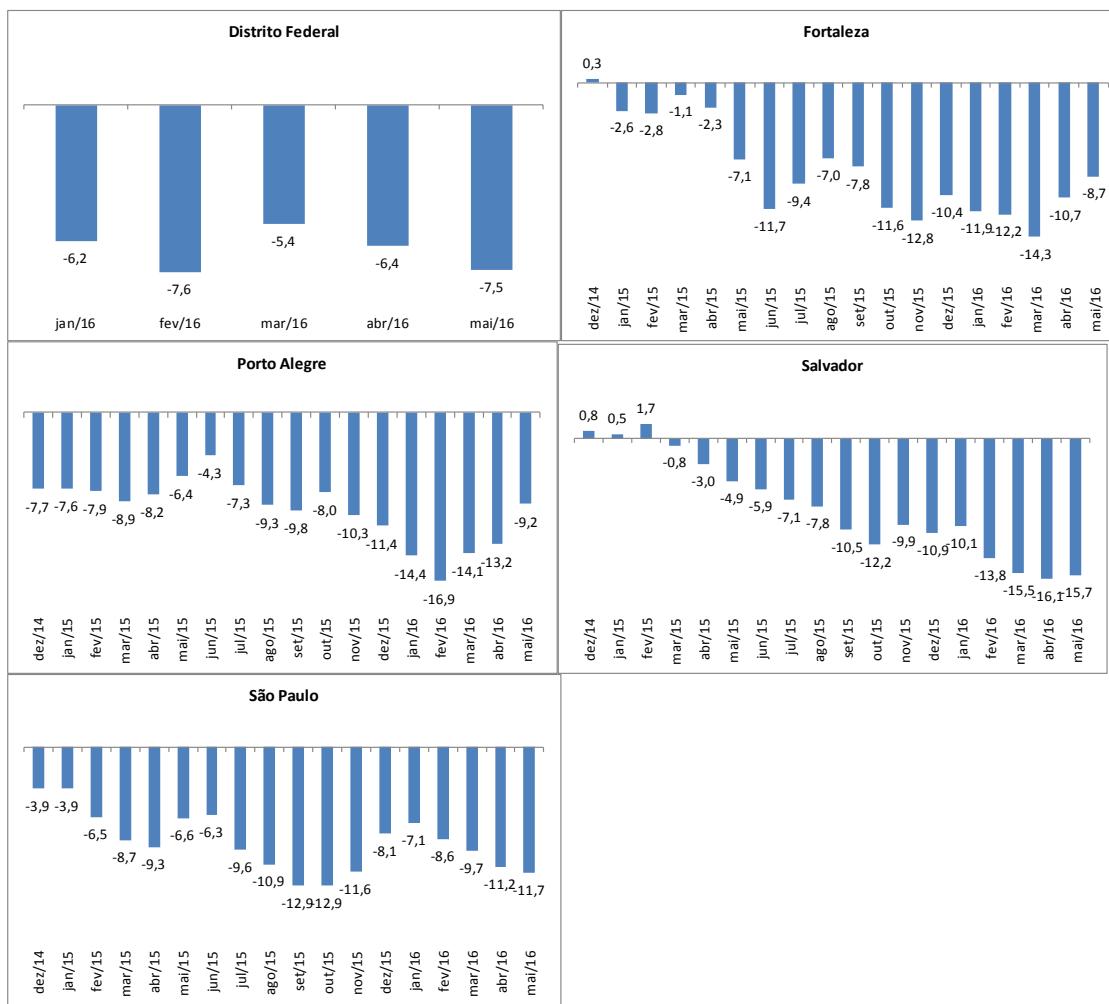
Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclui-se os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Nota: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

GRÁFICO 4
Variação anual da massa de rendimento real dos ocupados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1) – Dezembro/14-Maio/16



Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.
Notas: (1) A série foi interrompida em determinado período não permitindo análise para o mesmo período das demais regiões.

Nota técnica

Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).